



Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN
Secretaria de Educação à Distância – SEDIS
Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde - LAIS
Programa de Educação Permanente em Saúde da Família – PEP SUS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE DA FAMÍLIA

**REDUÇÃO DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA E INCENTIVO AO
ALEITAMENTO MATERNO EM GESTANTES E PUÉRPERAS NA
UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE CLEIDE CARVALHO NO MUNICÍPIO DE
SOBRAL - CE**

SAMEA TAVEIRA COSTA

NATAL/RN
2021

REDUÇÃO DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA E INCENTIVO AO ALEITAMENTO
MATERNO EM GESTANTES E PUÉRPERAS NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE
CLEIDE CARVALHO NO MUNICÍPIO DE SOBRAL - CE

SAMEA TAVEIRA COSTA

Trabalho de Conclusão apresentado ao
Programa de Educação Permanente em
Saúde da Família, como requisito parcial
para obtenção do título de Especialista
em Saúde da Família.

Orientador: MARIA BETANIA
MORAIS DE PAIVA

NATAL/RN
2021

Primeiramente a Deus por ter me sustentado, consolado e se alegrado comigo.
Em segundo lugar a esta instituição por me proporcionar mais conhecimento e direcionamento para melhorar os índices da comunidade do Sumaré em Sobral-CE, onde sou muito bem acolhida e a preceptora, Maria Betânia Morais De Paiva.
E por ultimo a equipe do Unidade Básica de Saúde Cleide Carvalho no município de Sobral – CE., e a Gerente da Unidade Ana Carla, por apoiar e colaborar quando foi necessário.

Dedico este TCC a minha mãe Isa e minha filha Heloisa
Obrigada por sempre estarem comigo, apoiando , investindo, acreditando, incentivando e com
certeza sendo o meu alicerce.

Amo vocês.

***Um homem sozinho pode ser vencido,
mas dois conseguem defender-se.***

***Um cordão de três dobras
não se rompe com facilidade.***

Eclesiastes 4:12

RESUMO

A organização Mundial da Saúde (OMS) estima que, a cada ano, um milhão e meio de mortes de crianças poderiam ser evitadas por meio da prática do aleitamento materno. A importância do aleitamento materno é amplamente conhecida, e entre os benefícios desta prática destaca-se o aumento da sobrevivência, por meio da promoção da saúde e no desenvolvimento das crianças, sejam oriundas de populações de alta, média ou baixa rendas. Esse trabalho de Conclusão de Curso (TCC) teve como objetivo reduzir a gravidez indesejada e Infecções Sexualmente Transmissíveis em adolescente e incentivar o aleitamento materno exclusivo as gestantes e puérperas na Unidade Básica de Saúde Cleide Carvalho no município de Sobral-CE. Alguns dos resultados esperados a longo prazo prevê a redução de 80% das gestações não planejadas e redução de 95% nas infecções por IST's entre os jovens. Nesse sentido, este projeto de intervenção elencou problemas vivenciados no dia a dia de uma Unidade Básica de Saúde, com microintervenções realizadas no período da adolescência que é marcado por diversas transformações, físicas, psíquicas e sociais e na vivência da mulher no contexto gravídico, que respeita o saber e a história de vida de cada uma, ajuda a superar medos, dificuldades e inseguranças. Pautado na universalidade, equidade e integralidade nos serviços e ações de saúde.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	07
2. RELATO DE MICROINTERVENÇÃO 1.....	08
3. RELATO DE MICROINTERVENÇÃO 2.....	11
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	14
5.REFERÊNCIAS.....	16

1. INTRODUÇÃO

A organização Mundial da Saúde (OMS) estima que, a cada ano, um milhão e meio de mortes de crianças poderiam ser evitadas por meio da prática do aleitamento materno. As recomendações são para o aleitamento materno exclusivo (AME) nos seis primeiros meses de vida e sua continuidade pelo menos até os dois anos de idade, acompanhado de alimentos complementares (BARROS, et al. 2021).

A importância do aleitamento materno é amplamente conhecida, e entre os benefícios desta prática destaca-se o aumento da sobrevivência, por meio da promoção da saúde e no desenvolvimento das crianças, sejam oriundas de populações de alta, média ou baixa rendas. Além de anticorpos, no leite materno se encontram outros fatores com atividade antimicrobiana e imunomoduladora, como enzimas, citocinas, componentes do sistema complemento, oligossacarídeos, nucleotídeos, lipídeos e hormônios, que contribuem para a imunidade e maturação do sistema imunológico do neonato (FONSECA, et al. 2021).

Esse projeto de intervenção teve como objetivo reduzir a gravidez indesejada e Infecções Sexualmente Transmissíveis em adolescente e incentivar o aleitamento materno exclusivo as gestantes e puérperas na Unidade Básica de Saúde Cleide Carvalho no município de Sobral – CE.

Justificou-se pela alta demanda no número de adolescentes gestantes na unidade de saúde e dos problemas relacionados a atividade sexual sem uso da camisinha. Outra demanda notória na unidade foram os casos de infecções gastrointestinais em Recém-Nascidos, que são prevenidas através do aleitamento materno exclusivo até os seis meses de vida.

A condução das ações se deu por meio de microintervenção. Alguns dos resultados esperados a longo prazo tem-se a redução de 80% das gestações não planejadas e redução de 95% nas infecções por IST's entre os jovens. Na microintervenção II, com a continuação e desenvolvimento das ações na unidade, os resultados esperados a longo prazo são: redução em 90% o número de complicações em recém-nascidos e elevar para 100% a adesão das puérperas ao aleitamento materno exclusivo, quando não se tenham nenhuma contraindicação.

Ter essa vivência na atenção primária amplia o seu conhecimento sobre o ecossistema que envolve a saúde e o sistema único de saúde, a vontade de intervenção para o aprimoramento da assistência é constante, que possibilita nos profissionais as devidas ações pautadas no planejamento e no método científico.

2. RELATO DE MICROINTERVENÇÃO 1

INTRODUÇÃO

Adolescente de 15 anos de idade, chegou até a Unidade Básica de Saúde (UBS) através da demanda espontânea em busca de uma consulta ginecológica. Ao ser atendida por mim no consultório, adolescente relata estar com uma dor pélvica a mais de cinco dias, informou também ter a primeira relação sexual com seu melhor amigo antes do início das dores, segundo a paciente a relação foi um ato sem pensar, mas que tinha se repetido por mais uma vez. Ao exame ginecológico, observa-se secreção fétida em grande quantidade, parede vaginal com úlceras secretivas. Foi prescrito, 2.400.000 unidades de Benzilpenicilina benzatina intramuscular e 200 mg de aciclovir comprimido de horário por 10 dias. Foram solicitados exames de teste rápido para HIV, SÍFILIS, HEPATITE B E HEPATITE C e Beta HCG.

O uso de contraceptivos, em especial o preservativo, é considerado uma das mais eficazes formas de proteção para evitar os riscos de uma vida sexualmente ativa. Diversas estratégias, com o objetivo de orientar, informar e conscientizar os jovens da importância do uso de preservativos, têm sido implementadas pelo governo, escolas e pela mídia. No entanto, estudos indicam que ter um alto conhecimento com relação aos métodos contraceptivos não garante o uso destes métodos pelos adolescentes em suas relações sexuais (TRONCO & DELL'AGLIO, 2012).

Fortalecer capacidades e habilidades como a empatia, a escuta qualificada, a construção de vínculo, o olhar sobre aspectos subjetivos, respeitando as crenças e valores de cada pessoa, pode ser um diferencial no desempenho desse papel pelos profissionais de saúde da atenção básica.

Essa microintervenção justifica-se porque a iniciação sexual é um evento marcante na vida de um adolescente. Ao mesmo tempo que lhe permite adentrar em um mundo de novas descobertas, pode inseri-lo em um grupo de vulnerabilidade como as Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's) e aids. Além disso, essa inserção pode ter como desfecho, também, a ocorrência de gravidez na adolescência, aborto e outros problemas de ordem biológica, socioeconômica e psicológica (SILVA et al, 2015).

METODOLOGIA

Esse projeto de intervenção foi implementado na Unidade Básica de Saúde Cleide Cavalcante no município de Sobral – CE. A população alvo da intervenção são adolescentes com idade de 10 a 19 anos. Neste trabalho foram utilizadas fontes de dados e análise de artigos com buscas das palavras chaves “adolescente”, “atenção primária à saúde (APS)”, “educação em saúde”, “gravidez” as buscas foram realizadas nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS).

A proposta de intervenção iniciou com a capacitação da equipe de saúde com temas

pertinentes aos objetivos da intervenção como: “educação em saúde”, “sexualidade na adolescência”, “autonomia dos cuidados em saúde em adolescentes”. Em seguida será realizada a avaliação do comportamento dos adolescentes adscritos da unidade durante as consultas médicas e de enfermagem, com relevância quanto ao início da vida sexual, relação entre o conjugue, apresentação dos métodos contraceptivos e infecções sexualmente transmissíveis.

Criar e estruturar o programa “Gravidez Indesejada e IST’s Aqui Não” com encontros semanais, considerando os aspectos comportamentais e psicossociais, com a intenção de construir conhecimento e atitudes para que os adolescentes realizem práticas de autocuidado, sendo sujeito ativo no processo-aprendizagem. Desenvolver o vínculo dos adolescentes com a unidade de saúde e seus serviços através da busca ativa na área da unidade de saúde. A busca ativa será realizada pela equipe de saúde durante as visitas domiciliares.

CRONOGRAMA

Objetivos

Realizar educação em saúde com adolescentes abordando os conceitos de sexualidade, gravidez, métodos contraceptivos.

Orientar quanto a importância do autocuidado.

Programa Adolescente Saudável.

Realização de atendimento via aplicativo *Whatsapp* para sanar dúvidas.

Atividades programadas

Realizar palestras educativas abordando.

Através da consulta médica e de enfermagem.

Acompanhamento dos adolescentes através das visitas familiares dos ACS.

Prestar informações, sanar dúvidas e fortalecer o vínculo com o adolescente.

RESULTADO ALCANÇADO

Com a implementação da intervenção, espera-se como resultado, a diminuição de 80% da gravidez não planejada por esses adolescentes e a diminuição de 95% das IST’s, através da educação em saúde e estabelecimento de vínculo dos adolescentes com a UBS. Esses resultados, deveram diminuir a sobre carga do sistema hospitalar e resultará em menos gastos, adolescentes saudáveis, com oportunidades de trabalho e estudo.

CONTINUIDADE DAS AÇÕES

A partir da execução do presente projeto de intervenção, relacionado prevenção de gravidez indesejada em adolescentes, a continuidade do projeto ocorrerá através da avaliação no número de gravidez na adolescência na comunidade, nos atendimentos disponibilizadas

especialmente para esse grupo, avaliando a demanda desse grupo na UBS. A realização de reuniões quinzenais com a equipe de saúde, visando os atendimentos realizados com esse grupo, buscando compartilhar informações sobre os adolescentes que buscaram atendimento na UBS. Torna-se importante a continuidade do projeto para a avaliação dos indicadores de natalidade do município, em busca de analisar se a proposta de intervenção está com resultados para a comunidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A adolescência é uma fase marcada por diversas transformações, físicas, psíquicas e sociais. Nessa fase tem o início das relações sexuais sendo compreendido como o período de elevada carga de doenças relacionadas a gravidez não planejada e aos nascimentos. Nesse sentido, a intervenção de saúde proposta, está baseada na estratégia de saúde da família com ações de prevenção, promoção e recuperação da saúde com o foco na família.

3. RELATO DE MICROINTERVENÇÃO 2

INTRODUÇÃO

Durante uma consulta na puericultura, mãe chegou com o bebê, ele apresentava diarreia sanguinolenta, desidratado e piroxia. Mãe já tinha recebido toda a orientação sobre aleitamento materno exclusivo durante o acompanhamento pré-natal para não incluir outros alimentos além da amamentação durante os seis primeiros meses de vida. Devido o histórico contado pela avó do Recém-nascido (RN), que quando era mãe de RN eles eram alimentados dessa forma com a fórmula, caldo de feijão entre outros, sobre pressão da avó e familiares, a mãe começou a introduzir esses alimentos na alimentação do RN.

O aleitamento materno, é além da prática de nutrição da criança, mas é o processo que estreitam o vínculo entre mãe e filho e trazem benefícios significativos para ambos. Os primeiros anos de vida são reconhecidos como aqueles em que melhor pode estimular o desenvolvimento do indivíduo. Um dos parâmetros usados como medidor da qualidade de vida de uma criança de até um ano de vida é a mortalidade materna, quanto mais baixa forem seus níveis melhor é a saúde daquela população. O Brasil tem um grande desafio nesse sentido, visto o número de pessoas concentradas em grupos em situações de vulnerabilidades (PERES, 2021).

Entre as principais estratégias adotadas pelo Ministério da Saúde (MS) para a redução da mortalidade infantil no país foi a ampliação do acesso a vacinação, das taxas de aleitamento materno, do nível de escolaridade da mãe, da cobertura da Atenção Primária à Saúde (APS) na Estratégia de Saúde da Família (ESF) e, na última década, do Programa Bolsa Família, levando a diminuição da pobreza e, com suas condicionalidades, induzindo maior utilização da atenção primária a saúde pelas famílias, entre outras (VICTORA, 2011).

Esta microintervenção se justifica porque a amamentação é a melhor maneira de alimentar o bebê, pois constitui bases para efeitos biológicos e emocionais no desenvolvimento da criança diminuição da mortalidade e das taxas de morte súbita do lactente; redução do risco de hospitalização por Vírus Sincicial Respiratório (VSR) e alergias. O aleitamento materno exclusivo reduz o risco de asma e de síbilos recorrentes; protege contra o desenvolvimento de dermatite atópica; reduz a obesidade; diminui o risco de hipertensão, colesterol alto e diabetes; melhora a nutrição, entre outros benefícios. Esta microintervenção se justifica porque A amamentação é a melhor maneira de alimentar o bebê, pois constitui bases para efeitos biológicos e emocionais no desenvolvimento da criança (SORIO & ALMEIDA, 2016).

METODOLOGIA

Esse projeto de intervenção foi implementado na Unidade Básica de Saúde Cleide Cavalcante no município de Sobral – CE. A população alvo são gestantes e puérperas adscritas na área de atuação da UBS. Neste trabalho foram utilizadas fontes de dados e análise de artigos com buscas das palavras chaves “aleitamento materno”, “Atenção Primária à Saúde (APS)”,

“mortalidade infantil”, as buscas foram realizadas nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS).

A proposta de intervenção iniciou com o levantamento de dados da unidade sobre as gestantes e puérperas atendidas na unidade e pelos agentes comunitários de saúde durante a visita domiciliar. Posteriormente, realizada uma reunião com os enfermeiros e médicos da unidade para alinhamento sobre o incentivo ao aleitamento materno, com o objetivo de diminuir gastroenterites e outras patologias advindas do uso da fórmula do leite antes do primeiro ano de vida.

Ainda parte desse projeto, mas como ações futuras, estruturar um grupo com gestantes para tratar de assuntos amplos da gestação, mas ter como foco o incentivo ao aleitamento materno exclusivo até os seis meses de vida, com encontros semanais, considerando os aspectos comportamentais e psicossociais das gestantes, com a intenção de construir conhecimento e atitudes para que as gestantes tenham domínio dos conhecimentos básicos do desenvolvimento da criança, tornando-as sujeito ativo no processo-aprendizagem. Desenvolver o vínculo das gestantes com a unidade de saúde e seus serviços através da busca ativa na área da unidade de saúde. A busca ativa será realizada pela equipe de saúde durante as visitas domiciliares.

CRONOGRAMA

Objetivos	Atividades programadas	Público-alvo	Atores envolvidos
Realizar orientações quanto aos benefícios do aleitamento materno exclusivo até os seis meses de vida.	Durantes as consultas de enfermagem, visitas domiciliares.	Gestantes e puérperas.	Enfermeiro, Médico, Agentes comunitários de saúde.
Explicar os malefícios de introduzir alimentos industriais e químicos na alimentação do recém-nascido.	Durantes as consultas de enfermagem, visitas domiciliares.	Gestantes e puérperas.	Enfermeiro, Médico, Agentes comunitários de saúde. Equipe da UBS.
Reunir com os enfermeiros e médicos da unidade para alinhamento do incentivo ao aleitamento materno.	Reunião com os profissionais envolvidos na consulta.	Enfermeiros e médicos.	Enfermeiros e Médicos.

Criar o grupo de gestantes na unidade de saúde para realizar educação em saúde e incentivar o aleitamento materno exclusivo. Práticas de educação em saúde com as gestantes. Gestantes e puérperas. Equipe da UBS.

RESULTADO ALCANÇADO

Com a implementação da intervenção, espera-se como resultado, a diminuição de 90% de complicações aos recém-nascidos e adesão de 100% das gestantes da unidade ao aleitamento materno exclusivo, exceto aquelas que por algum problema não possam amamentar seus RN, através da educação em saúde e estabelecimento de vínculo dessas gestantes com a UBS. Esses resultados, deveram diminuir a sobre carga do sistema hospitalar e resultará em menos gastos, recém-nascidos saudáveis com crescimento e desenvolvimento dentro do esperado.

CONTINUIDADE DAS AÇÕES

Esse projeto de intervenção, sobre aleitamento materno exclusivo terá como ações de continuidade do projeto através da avaliação no número de puérperas adeptas ao aleitamento exclusivo durante os atendimentos nos consultórios de enfermagem e médico. A realização de reuniões quinzenais com a equipe de saúde, visando os atendimentos realizados com esse grupo, buscando compartilhar informações sobre as puérperas que relataram algumas intercorrências com seus RN. Torna-se importante a continuidade do projeto para a avaliação dos indicadores de mortalidade infantil do município, em busca de analisar se a proposta de intervenção estar com resultados para a comunidade.

CONSIDERACOES FINAIS

O presente projeto de intervenção busca melhoria para essa comunidade. O profissional precisa estar preparado para prestar assistência eficaz, solidária, integral e contextualizada, que respeite o saber e a história de vida de cada mulher, e que a ajude a superar medos, dificuldades e inseguranças. Portanto, cabe ao profissional de saúde identificar e compreender o aleitamento materno no contexto sociocultural e familiar e, a partir dessa compreensão, cuidar tanto da dupla mãe/bebê como de sua família. Nesse sentido, a intervenção de saúde proposta, estar baseada na estratégia de saúde da família com ações de prevenção, promoção e recuperação da saúde com o foco na família.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Sistemas e organizações necessitam de ajustes periodicamente para o melhor funcionamento, não sendo diferente na área da saúde que necessita de maior atenção e cuidado porque gerencia seres humanos nos momentos mais delicados de sua vida. A partir da realidade local da UBS Cleide Cavalcante e da construção desse projeto de intervenção os fatos evidenciados nos levaram a refletir a importância do profissional de saúde na prestação de uma assistência eficaz, solidária, integral e contextualizada. Desse modo, fica o desafio de que as intervenções fortaleçam as atividades de promoção a saúde e estabelecimento de vínculo desses grupos com a unidade de saúde.

Além disso, ficou claro que as microintervenções não necessitam de grandes estruturas e dependem quase que exclusivamente da atuação dos profissionais de saúde e dos próprios usuários e familiares. Os desafios, no entanto, dependem do interesse da equipe baseada nos princípios do SUS e o olhar humanizado diante a realidade desse público na perspectiva de estabelecer uma assistência de maior qualidade e grandes resultados para as pessoas na sua comunidade.

A educação permanente em saúde (EPS) é sempre importante no contexto organizacional, pois temos mudanças constantes nesse setor da saúde. Fornecer capacitação para a equipe que atua na UBS de fato é o início dessa intervenção, pois conta com grandes ganhos para a comunidade que recebe uma melhor assistência e em muitos casos resolutividade de seus problemas trazidos até a unidade, porém, existe fragilidades nessa ação, devido ser passivo cabendo ao profissional implementar ou não essas ações.

Através dessas micro intervenções, foi possível chegar mais perto dos adolescentes, criando vínculos e conquistando a confiança deles para que possam tanto seguir orientações quanto nos procurarmos quando houver dúvidas, sempre respeitando os limites de cada um, pois não se pode generalizar a abordagem por questões culturais, religiosas e até mesmo social no qual o adolescente estar inserido. A pandemia limitou nossas ações no que se refere a quantidade de público-alvo, pois essas ações alcançariam maiores públicos realizadas dentro das escolas, não sendo realizado exclusivamente em uma UBS. Em contra partida, a respeito do Aleitamento materno já disfrutamos de um vínculo entre as gestantes e a unidade de saúde, sendo o pré-natal o que nos proporciona o nosso papel de desconstruir alguns costumes herdados de mães, avós e sogras como, “seu leite é fraco”, mas foi uma semente plantada, no mínimo em 60% das gestantes, que é regada continuamente no pré-natal e nas visitas dos ACS's, entretanto muitas dessas gestantes desistem, algumas por cultura, outras por pressão das influencias familiares devido compartilhar da mesma residência e outras por não desejarem esse momento.

Nesse sentido, este projeto de intervenção elencou problemas vivenciados no dia a dia de uma unidade básica de saúde, com microintervenções no período da adolescência que é

marcado por diversas transformações, físicas, psíquicas e sociais. E na vivência da mulher no contexto gravídico, que respeita o saber e a história de vida de cada uma, ajuda a superar medos, dificuldades e inseguranças. Pautado na universalidade, equidade e integralidade nos serviços e ações de saúde.

5. REFERÊNCIAS

- BARROS, K. R. S. et al. Perfil epidemiológico e conhecimento de gestantes sobre aleitamento materno em um município do nordeste brasileiro. *Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR*, Umuarama, v. 25, n. 1, p, 11-17, jan./abr. 2021.
- BRASIL. Saúde sexual e saúde reprodutiva (Cadernos de Atenção Básica, n. 26). Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde sexual e saúde reprodutiva – 1. ed., – Brasília:2013.
- PERES, J. F. et al. Qualidade da relação da gestante com as pessoas próximas e o aleitamento materno. *Esc. Anna Nery*, v. 25, n. 2, e20200163, 2021.
- SORIO, G. N.; ALMEIDA, J. M. O aleitamento materno e o desenvolvimento da asma infantil. *Revista Brasileira de Iniciação Científica*, São Paulo, 2016.
- TRONCO, C. B.; DELL'AGLIO, D. D. Caracterização do Comportamento Sexual de Adolescentes: Iniciação Sexual E Gênero. *Revista Interinstitucional de Psicologia*, 5 (2), jul - dez, 2012.
- VICTORA, C. G. et al. Saúde de mães e crianças no Brasil: progressos e desafios *The Lancet*. Londres, maio, 2011.